

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, realiza mensalmente a coleta de preços dos alimentos que constituem a cesta básica da cidade. Este conjunto de alimentos básicos é constituído por quinze itens essenciais para a subsistência do trabalhador e de sua família. Neste mês, o levantamento foi realizado entre os dias 18 e 21 de outubro de 2025 em nove supermercados da cidade. A pesquisa, conduzida por estudantes do curso de Ciências Econômicas, tem como objetivo calcular o custo médio da cesta básica de alimentos e verificar o comportamento dos preços, sobretudo, suas oscilações e os efeitos da inflação no poder de compra da população.

Após o aumento repentino do valor médio da cesta básica na cidade de Assú, em setembro. Neste mês de outubro, a cesta apresentou uma queda de R\$ 4,54, com uma variação de -1,02% e um custo médio de R\$ 442,16 (quatrocentos e quarenta e dois reais e dezesseis centavos). Entretanto, conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou em 16 das 27 capitais analisadas, verificou-se ainda, que entre outubro de 2024 e outubro de 2025, nas 17 capitais regulares, houve alta nos preços.

Na seção mercearia, apenas dois produtos apresentaram aumentos: o feijão (kg), com 4,89%, o óleo (900ml) com 4,57%. Já o restante dos itens registraram reduções que impactaram diretamente no custo médio da cesta básica da cidade, como por exemplo: o arroz (kg) com -6,70%, o açúcar (kg) com -4,83%, a farinha (kg) com -0,47%, o biscoito (250g) com -8,54%, o macarrão (250g) com -2,33%, o fubá (500g) com -4,90%, o café (kg) com -0,25% e o sal se manteve inalterado.

Segundo o DIEESE, o aumento do preço do óleo está relacionado à retração dos produtores e a demanda externa, que elevaram os preços do grão e do óleo bruto em outubro. Já a redução do arroz pode ser explicada pela ampla oferta, demanda interna estável, ritmo lento das exportações e pelo recuo das cotações internacionais diminuindo o preço do grão no varejo. Enquanto que, a redução do café está associada à diminuição do volume de café exportado, à colheita de safra reduzida e problemas no beneficiamento. Além disso, a elevação das cotações do café provocou a diminuição no consumo no Brasil.


Já na seção laticínios, em setembro, houve um aumento significativo tanto no leite integral (L), com um aumento de 25,85%, quanto na margarina (500g) com uma variação de 3,45%. Entretanto, neste mês de outubro, ambos registraram reduções em seus preços médios, sendo respectivamente: -2,33% e -4,04%.

A seção açougue também não ficou de fora da redução, o preço médio da carne de coxão mole (kg) registrou um custo médio de R\$ 222,39 (duzentos e vinte e dois reais e trinta e nove centavos), isso equivale a uma redução de R\$ 0,97 (ou -0,43%). Apesar da redução da carne em Assú, de acordo com o DIEESE, houve um encarecimento desse produto em 19 cidades, provocado pela oferta restrita de animais, devido ao tempo seco e à falta de pasto.

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 239,90	R\$ 232,45	R\$ 199,90	R\$ 214,50	R\$ 213,20	R\$ 215,00	R\$ 240,00	R\$ 199,90	R\$ 246,65	R\$ 222,39	-0,43%
Leite Integral	5	L	R\$ 31,95	R\$ 26,95	R\$ 24,95	R\$ 25,45	R\$ 25,90	R\$ 25,45	R\$ 31,95	R\$ 24,90	R\$ 26,95	R\$ 27,16	-2,33%
Feijão	4	KG	R\$ 20,72	R\$ 21,00	R\$ 26,32	R\$ 25,96	R\$ 24,60	R\$ 23,16	R\$ 20,72	R\$ 21,52	R\$ 23,56	R\$ 23,06	4,89%
Arroz	3	KG	R\$ 13,17	R\$ 13,44	R\$ 14,64	R\$ 14,64	R\$ 13,38	R\$ 15,57	R\$ 13,17	R\$ 12,57	R\$ 13,44	R\$ 13,78	-6,70%
Açúcar	3	KG	R\$ 9,57	R\$ 11,94	R\$ 9,84	R\$ 10,14	R\$ 9,78	R\$ 10,14	R\$ 9,57	R\$ 11,97	R\$ 10,44	R\$ 10,38	-4,83%
Farinha	1	KG	R\$ 4,39	R\$ 4,49	R\$ 4,66	R\$ 4,89	R\$ 4,68	R\$ 5,49	R\$ 4,39	R\$ 4,54	R\$ 5,19	R\$ 4,75	-0,47%
Tomate	4	KG	R\$ 19,92	R\$ 17,16	R\$ 15,92	R\$ 15,96	R\$ 14,56	R\$ 15,96	R\$ 19,92	R\$ 22,76	R\$ 16,76	R\$ 17,66	5,27%
Biscoito	4	UND	R\$ 19,92	R\$ 21,92	R\$ 22,72	R\$ 21,92	R\$ 21,92	R\$ 21,92	R\$ 21,96	R\$ 19,92	R\$ 21,92	R\$ 21,57	-8,54%
Banana	5	KG	R\$ 24,95	R\$ 23,45	R\$ 17,90	R\$ 24,95	R\$ 20,15	R\$ 27,45	R\$ 24,95	R\$ 29,95	R\$ 22,95	R\$ 24,08	-0,94%
Óleo	1	UND	R\$ 8,59	R\$ 10,48	R\$ 9,45	R\$ 9,49	R\$ 8,99	R\$ 9,89	R\$ 8,99	R\$ 9,29	R\$ 9,79	R\$ 9,44	4,57%
Margarina	1	UND	R\$ 5,29	R\$ 5,99	R\$ 5,89	R\$ 6,49	R\$ 6,15	R\$ 6,49	R\$ 5,29	R\$ 6,79	R\$ 6,27	R\$ 6,07	-4,04%
Sal	1	KG	R\$ 1,19	R\$ 1,89	R\$ 0,89	R\$ 1,49	R\$ 1,00	R\$ 1,49	R\$ 0,99	R\$ 1,29	R\$ 1,65	R\$ 1,32	0,00%
Café	2	UND	R\$ 31,76	R\$ 32,50	R\$ 31,98	R\$ 27,98	R\$ 29,96	R\$ 27,98	R\$ 31,96	R\$ 31,98	R\$ 37,58	R\$ 31,52	-0,25%
Macarrão	4	UND	R\$ 10,36	R\$ 11,40	R\$ 11,12	R\$ 10,36	R\$ 9,88	R\$ 11,16	R\$ 9,96	R\$ 11,16	R\$ 17,00	R\$ 11,38	-2,33%
Fuba	12	UND	R\$ 16,08	R\$ 18,60	R\$ 19,80	R\$ 19,08	R\$ 17,28	R\$ 16,08	R\$ 16,08	R\$ 16,68	R\$ 18,84	R\$ 17,61	-4,90%
TOTAL			R\$ 457,76	R\$ 453,66	R\$ 415,98	R\$ 433,30	R\$ 421,43	R\$ 433,23	R\$ 459,90	R\$ 425,22	R\$ 478,99	R\$ 442,16	-1,02%

Já na seção hortifruti, o preço médio da banana (kg) apresentou uma redução de -0,94%, registrando um valor médio de R\$ 24,08. Já o tomate (kg) continuou aumentando, neste mês, teve um custo médio de R\$ 17,66, com uma diferença de R\$ 0,89 (ou 5,27%) entre setembro e outubro. O aumento deste produto não se restringiu apenas a cidade, conforme o DIEESE o preço do tomate aumentou em todas as capitais, as variações ficaram entre 4,76%, em Belém, e 63,71% em Natal.

Observa-se que os produtos que mais influenciaram na redução do custo médio da cesta da cidade no mês de setembro foram os produtos da seção de mercearia, de laticínios e de açougue. Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de 1.518,00 precisou trabalhar aproximadamente 64,08 horas para comprar a cesta básica. Isso significa, que em média, 31,66% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica.



Em outubro de 2025, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal registrou uma elevação de R\$ 1,91 (ou 0,31%) em relação a setembro. Neste mês, o preço médio da cesta básica foi de R\$ 612,18 (seiscentos e doze reais e dezoito centavos), enquanto que no mês anterior custou R\$ 610,27 (seiscentos e dez reais e vinte e sete centavos). Ao fazer uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, nota-se uma diferença de \$ 170,02 (cento e setenta reais e dois centavos). Vê-se que a diferença aumentou entre as cidades, devido ao aumento na cesta básica de Natal e a redução na cesta de Assú. Um dos fatores decisivos que influenciam nos preços dos alimentos é a sazonalidade, especialmente em produtos como tomate, banana, café e feijão. Ademais, o estilo de vida, a média salarial e muitos outros fatores ainda são identificados.